

# **UMA LEITURA DO INDIVIDUALISMO, EM VIDAS SECAS, DE GRACILIANO RAMOS E SEARA VERMELHA, DE (JORGE AMADO)**

**SILVA, Leila Barros dos Santos; OLIVEIRA, Humberto Luiz Lima de**

Bolsista Fapesb (Graduanda em Letras com Espanhol/UEFS) e-mail:

[lbjpleticia@hotmail.com.br](mailto:lbjpleticia@hotmail.com.br)

Orientador, Doutor em Literatura Comparada, ( Departamento De Letras E Artes,UEFS ), e-mail:

[humbert\\_oliveira@uefs.br](mailto:humbert_oliveira@uefs.br)

**PALAVRAS-CHAVES:** Representações, sociedade, literatura comparada, individualismo, exclusão social.

## **INTRODUÇÃO**

Este trabalho faz parte do projeto de pesquisa: *Assim caminha a Humanidade? Revisitando utopias; do individualismo, do coletivo e do comunitário* e busca investigar as soluções narrativas apresentadas nas obras dos escritores Jorge Amado (*Seara Vermelha*) e Graciliano Ramos (*Vidas secas*), obras estas que mostram seres humanos esmagados pela crueldade de uma sociedade onde impera o individualismo. Assim, alguns personagens, presos no forte individualismo, sem capacidade de arregimentar forças para encontrar saídas, ignoram o poder do coletivo, e, assim, submetem-se aos grilhões do individualismo sob o domínio dos ricos fazendeiros e latifundiários que, com a febre do lucro condenam à exclusão as personagens representativas dos “condenados da terra” (negros, pardos e pobres) que povoam estas narrativas.

## **MATÉRIAL E MÉTODO**

Para o andamento dessa pesquisa, inicialmente, foram empregadas técnicas de pesquisa qualitativa e bibliográfica com o objetivo de construir o conteúdo a ser analisado, para que assim possa haver a devida compreensão para a interpretação da problemática. Portanto, realizei leituras de obras literárias, para alcançar a finalidade desta proposta de trabalho.

## **RESULTADOS PROPOSTOS/ALCANÇADOS**

Tomamos como base os métodos da Literatura comparada na medida em que

esta plataforma conceitual permite estabelecer articulações entre obras e gêneros a partir de um fio condutor comum, no caso a temática, como nos lembra (MACHADO e PAGEAUX: 1989). Observe-se que **Seara Vermelha**, de Jorge Amado, e **Vidas Secas**, de Graciliano Ramos o tema principal, além do esmagamento das personagens pelo sistema de opressão, é a condição de pobres e migrantes, seres em exílio e em sofrimento ético-político. Em *vidas secas*(1963) Graciliano Ramos, discutiu a situação de miséria e exploração que o personagem Fabiano e sua família estavam submetidos. Sem laços de pertença ou solidariedade, Fabiano e sua família, isolados dos demais, não tinham como lutar contra a dominação (o soldado Amarelo, o Patrão) e a consequente exclusão social ( sem direitos sociais, o êxodo, a fuga, a fome, a ameaça da morte), apesar de Sinhá Vitória ter sonhos de uma vida melhor, como todos os outros pobres, não conseguem planejar um futuro diferente daquele de sofrimento e miséria social.

No romance *seara vermelha*, cuja ação se passa na caatinga, no Nordeste, também os “coronéis” expulsam os trabalhadores de suas casas, e, mesmo nascidos naquela mesma terra, são obrigados ao êxodo, à fuga, em busca de uma oportunidade de trabalho. É este sonho de uma vida melhor que leva famílias inteiras a enfrentarem a dolorosa viagem tanto em terra quanto no mar. De fato, depois de vencerem as dificuldades de atravessarem a caatinga sob o sol inclemente da seca que assola a região, passando fome e sede, vendo morrerem pessoas da família e os animais de estimação, as personagens devem também resistir às ameaças que os desumanizam na própria vida social, ao chegarem em terra firme. Assim é que, vendendo seu corpo, Marta consegue um falso atestado médico para que o pai pudesse embarcar para São Paulo. A cidade de São Paulo, vista como a terra prometida, se torna um sonho impossível para a família de miseráveis que, pouco a pouco, vão ficando no caminho, vítimas do mais completo individualismo, sem conseguirem criar laços de solidariedade que canalizassem sua indignação e sua revolta contra as causas do seu sofrimento.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As soluções narrativas de cada romance, mesmo que se diferenciem, decorrentes que são de diferentes concepções de mundo dos escritores, apontam, ambas, para o peso esmagador do individualismo que leva homens e mulheres a padecerem de sofrimentos que poderiam ser

evitados ou minimizados se outras fossem as formas de viver e pensar. De fato, tanto em *Seara vermelha*, quanto em *vidas secas*, o tema recorrente é a injustiça social, o desamparo dos trabalhadores rurais explorados por ricos proprietários. Assim, devido ao individualismo exacerbado dos proprietários da terra, as famílias são condenadas a viverem o drama da seca e da injustiça social, representadas na literatura.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E OUTRAS**

AMADO, Jorge. **Seara vermelha**. Rio de Janeiro:Record,1987.

CARVALHAL, Tânia Franco. **Literatura comparada**. São Paulo: Editora Ática,1999

FANON, Frantz. **Os condenados da terra**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira,1989.

FORGET, Danielle; OLIVEIRA, Humberto Luiz Lima de. **Imagens do Outro: leituras divergentes da alteridade**.Feira de Santana: UEFS,2001

HOLANDA, Francisco Urribam Xavier de. **Do liberalismo ao neoliberalismo: o itinerário de uma cosmovisão impenitente**. 2.ed – Porto Alegre: EDIPUCRS,2001.

NITRINI, Sandra. **Literatura comparada: história, teoria e crítica**. São Paulo: Editora da universidade de São Paulo,1997.

RAMOS, Graciliano. **Vidas secas**. São Pulo:Martins,1968

SENNETT, Richard. **O declínio do homem público: as tiranias da intimidade**.

Disponível em:

<<http://www2.fct.unesp.br/docentes/geo/eda/Pasta%20de%20textos%20digitais%20/O-Declinio%20do%20homem%20publico.pdf>> Acesso em 05 de Abr 2018